

Atividade ENTRAJUDA - Bolsa de Voluntariado: Mãos à Obra

Marco António Ribeiro Pereira, Nuno Henrique Nina Ribeiro Elvas Fangueiro,
André Alves Rogério Santos

Relatório de Actividades

Resumo—Este relatório descreve e especifica a atividade que realizamos no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV, com intuito de especificar um contexto de suporte às aprendizagens pessoais, ao nível não técnico, adquiridas no desenrolar da atividade. Por este motivo, este relatório apresenta os factos e uma descrição pormenorizada da referida atividade, previamente selecionada e aceite de entre um leque de atividades disponíveis, atividade esta que consistiu numa reestruturação de um espaço exterior, nomeadamente remoção de terras de várias floreiras e preparação de um arraial no Centro Social Paroquial do Campo Grande (CSPCG). Esta atividade foi iniciada no dia 2 de Maio de 2015 e concluída com sucesso no dia 2 de Junho de 2015.

Palavras Chave—ENTRAJUDA, voluntariado, CSPCG, atividade, L^AT_EX.

Gramática! Ortografia!

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório representa uma descrição de talhada da ~~atividade~~ por nós desenvolvida e que se enquadrava na cadeira de Portfólio Pessoal IV onde são relatados todos os ~~factos~~ relativos à remodelação de espaços exteriores oferecida pela ENTRAJUDA.

Este relatório encontra-se dividido por vários tópicos onde pretendemos abordar a escolha da ~~atividade~~, todo o processo de recrutamento até iniciarmos a remodelação, a própria descrição da ~~atividade~~, onde citamos os materiais utilizados bem como a nossa técnica de trabalho e os pontos positivos e negativos desde o início da atividade até ao fim da mesma.

A atividade de remodelação de espaços exteriores foi realizada no CSPCG localizado no Campo Grande, 244, 1700-094 Lisboa, entre os dias 2 de Maio e 2 de Junho 2015. A actividade

foi constituída pela remoção de terras de várias floreiras e pela preparação de um arraial no centro.

2 ESCOLHAS/DECISÕES

Esta secção tem como objectivo descrever as escolhas e decisões que foram tomadas no âmbito da realização desta atividade.

Vamos abordar em diferentes tópicos o porquê de termos escolhido uma atividade deste género, ou seja, que mete em prática as nossas aptidões sociais e humanas, e vamos também referir quais são as nossas expetativas na concretização desta atividade social.

2.1 Motivação para a Escolha da Atividade

A motivação que derivou a escolha da atividade para a cadeira de Portfólio IV, foi a possibilidade de poder ajudar sem obter algo em troca, ser voluntários.

Ao ser voluntário entramos em contacto com diferentes tipos de pessoas, abrindo portas a novas experiências que é algo que se procura com esta cadeira, sair um pouco da zona de conforto e aprender. Ao praticar estas atividades voluntárias com vários tipos de pes-

- Marco António Ribeiro Pereira, ist170644, E-mail: marco.r.pereira@tecnico.ulisboa.pt,
- Nuno Henrique Nina Ribeiro Elvas Fangueiro, ist173869, E-mail: nuno.fangueiro@tecnico.ulisboa.pt,
- André Alves Rogério Santos, ist173895, E-mail: andrealvesrogeriosantos@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 5 de junho 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY					DOCUMENT								
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE	
(0.6) Good	1.0	0.8	0.8	1.0	1.0		1.0	0.8	0.8	1.0	0.8	1.0		
(0.4) Fair														
(0.2) Weak														

soas estaremos a melhorar as nossas capacidades individuais, tanto sociais como profissionais. O facto de a atividade não requerer especialização, foi também um dos fatores que nos levou a fazer a escolha, pois procurávamos fazer algo fora da nossa área, algo que não se incluía no nosso quotidiano. Desta forma expandir os nossos horizontes e aprender algo mais com esta experiência. A actividade também promove o esforço físico sendo um dos factores pelo qual escolhemos o "Mãos á obra", pois nós como engenheiros informáticos passamos muito do nosso tempo sentados à frente de computadores, prejudicando a nossa condição física.

2.2 Expetativas para a Atividade

As nossas expectativas para esta atividade são não só a experiência adquirida através das várias tarefas propostas, mas também a concretização e o desenvolvimento pessoal proveniente do voluntariado.

Ao sermos voluntários cria um sentimento de felicidade, por sabermos que estamos a melhorar um pouco o funcionamento do CSPCG e a vida das pessoas que ele acolhe. Individualmente temos a consciência que o tempo despendido nas atividades não é muito, mas em conjunto com os restantes voluntários sabemos que faz uma grande diferença no objetivo final.

3 PROCESSO DE RECRUTAMENTO

O processo de recrutamento foi iniciado após as candidaturas às atividades terem sido encerradas. Sendo que essas candidaturas eram compostas pelas nossas motivações e expectativas para as atividades selecionadas.

Depois do período de candidaturas, aguardamos o contacto por parte da coach team, não só para nos ser comunicado qual iria ser o número da equipa que nos iria acompanhar ao longo do processo, mas também para nos ser comunicado qual a candidatura que tinha sido aceite por parte da entidade promotora.

Como existiu alguma demora na confirmação da candidatura, tornamo-nos proactivos na tentativa de apurar qual o motivo que atrasava o processo. E ao fim de

alguns emails trocados entre a coach team e a entidade promotora o processo desenrolou-se com bastante mais rapidez, onde acabou por ser confirmada a nossa candidatura na entidade e a marcação de uma reunião sobre uma pequena apresentação do que é ser voluntário naquela instituição e o seu valor bem como informação da atividade a fazer.

4 ATIVIDADE

4.1 Reunião sobre a Atividade

Esta reunião ocorreu no dia 11 de Abril de 2015 e envolveu não só a divisão das atividades a fazer, como também houve uma longa conversa sobre o envolvimento social que havia na Paróquia do Campo Grande, mais precisamente no CSPCG. Nesta reunião a pessoa responsável por nos atribuir as atividades e pela pequena palestra sobre o voluntariado era a diretora do CSPCG, Helena Presas.

4.2 Recolha dos Materiais

Para a realização das atividades alguns materiais foram indispensáveis. Todos os materiais foram fornecidos pelo CSPCG, e foram partilhados por diversos grupos que também participaram na remoção de terras de outras floreiras. Para a remoção de terra das floreiras o CSPCG forneceu-nos diverso material como, enxadas, pás, luvas e sacos para colocar a terra ou lixo orgânico.

Para a segunda atividade, a preparação do arraial, já tivemos que fazer uma seleção do inventário a ser utilizado e posteriormente montado, pois tratavam-se de cadeiras e mesas antigas já com alguns defeitos e com marcas de alguma utilização, onde as pessoas se iriam sentar e apoiar. Depois da seleção do material, passamos então à sua montagem e lavagem pois como referido estes artigos eram antigos e pouco utilizados e não estavam nas melhores das condições para o bom funcionamento do arraial.

4.3 Desenvolvimento da Atividade

Depois da recolha de materiais efetuada, fomos para o local onde iria ser removida a terra, uma

floreira situada no terraço do CSPCG. Como a floreira encontrava alguns sinais de abandono, e portanto tinha bastante erva, começamos por arrancar todo o lixo orgânico ~~e separa-lo~~ em sacos para posteriormente ser depositado num ponto de recolha próprio.

Após o lixo orgânico ter sido todo removido, começou a remoção da terra da floreira em questão. Com o auxílio de alguns materiais conseguimos colocar toda a terra dentro de sacos de plástico, ainda que com alguma dificuldade pois esta encontrava-se bastante molhada, o que tornava difícil a sua mobilidade e portanto não podíamos encher completamente os sacos.

Quando a terra ficou completamente removida, avançamos para a ~~última~~ parte desta atividade, que foi o transporte dos sacos que se encontravam no terraço para uma carrinha que pertencia ao CSPCG, para posteriormente ser doada a uma residência de freiras situada no Campo Grande.

Como se aproximava a data do arraial do CSPCG foi-nos proposta outra atividade, a preparação desse próprio arraial, visto que os funcionários da instituição não tinham tempo para a montagem das mesas e cadeiras no local. Começamos então por ir buscar todo o inventário necessário que estava guardado na garagem do CSPCG, juntamente com o restante que se encontrava no terraço. De seguida realizou-se uma pequena inspeção para verificar se existia algum material partido que ~~pode-se~~ por em causa o bom funcionamento do arraial, sendo que todas as peças defeituosas ou partidas foram postas de parte.

Finalizámos a atividade com a lavagem, montagem e colocação no local do arraial de todas as cadeiras e mesas que se encontravam em boas condições para serem utilizadas.

5 CONCLUSÃO

Em resumo do assunto abordado, no início de todo este processo foram submetidas algumas candidaturas, sendo que foram aceites as da atividade “Mãos à Obra”. Posteriormente foi marcada uma reunião de introdução ao voluntariado e informação sobre as atividades propostas, finalizando com a conclusão das duas

tarefas propostas pela entidade, sendo uma a remoção de terras de uma floreira para ser possível a sua reparação e a preparação do arraial do CSPCG.

Consideramos bastante positiva a realização destas atividades, pois permitiu-nos aumentar o nosso nível de conhecimento, não só a nível técnico da realização da atividade, mas também da atual situação da instituição, do voluntariado e das próprias pessoas que o constituem.

Deparamo-nos cada vez mais que não só é essencial darmos um bocado do nosso tempo àqueles que necessitam, como nos preenche com um sentimento de dever cumprido e felicidade contagiante.

Durante todo este processo enfrentámos algumas dificuldades, como a falta de tempo e alguma dificuldade na execução das tarefas, pois eram trabalhos pesados que exigiam alguma capacidade física, mas com a ajuda, cooperação e auto iniciativa foram sendo superadas ao longo do tempo.

Com esta experiência tivemos também oportunidade de conviver com pessoas de diferentes faixas etárias e estratos sociais sem haver qualquer formalidade que nos distanciasse, o que faz haver no mesmo espaço pessoas com visões completamente diferentes, o que não só enriquece o nosso conhecimento bem como o convívio e a partilha. E de onde acabamos por fazer algumas amizades não só de colegas de universidade, mas também de outros voluntários e funcionários que desconhecíamos.

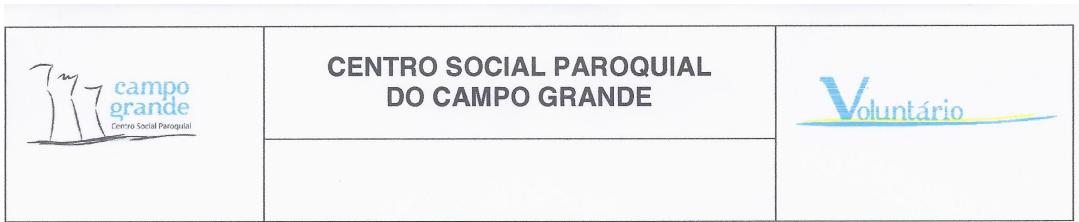
AGRADECIMENTOS

Queremos primeiramente agradecer à ENTRAJUDA, nomeadamente à Sra. Elsa Mascarenhas e à responsável do CSPCG, Helena Presas, pelo tempo disponibilizado nas intruções necessárias para a realização desta atividade, bem como todo o apoio prestado. Depois agradecer aos voluntários e funcionários da CSPCG, por toda a simpatia e disponibilidade, facilitaram imenso a nossa integração. Um agradecimento especial também ao Professor Rui Santos Cruz pelas aulas de aprendizagem de escrita técnica em L^AT_EX.

OPMO? Contexto?

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO



DECLARAÇÃO

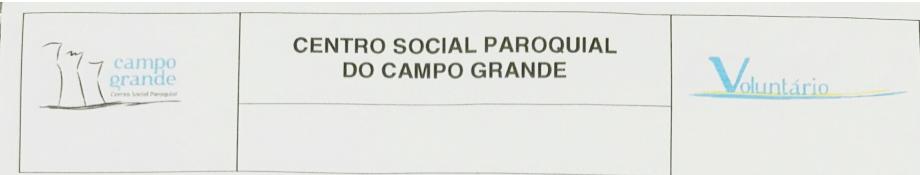
O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que

Marco António Ribeiro Pereira, CC 13921899, fez voluntariado neste Centro no Projeto 'Mãos à obra', tendo realizado tarefas de requalificação de espaços, totalizando 10 horas.

A obra realizada permitiu requalificar espaços e foi de enorme utilidade para esta instituição.

Lisboa, 3 de Junho de 2015





DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que

Andre' Alves Rogério Santos, cc 14362195, fez

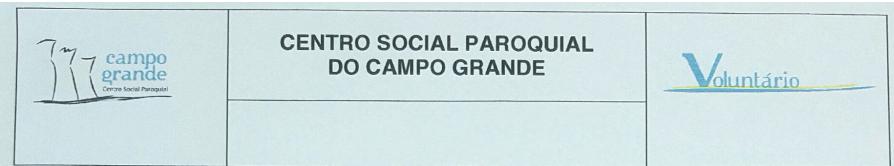
voluntariado neste Centro no Projeto 'Mãos à obra', tendo realizado tarefas de requalificação de espaços, totalizando 10 horas.

A obra realizada permitiu requalificar espaços e foi de enorme utilidade para esta instituição.

Lisboa, 3 de Junho de 2015



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE
Campo Grande, 244 - 1700-094 Lisboa | Tel: 217 812 480 | Fax: 217 812 489 | secretaria@cspcg.pt | NIF: 502 072 946



DECLARAÇÃO

O Centro Social Paroquial do Campo Grande declara para os devidos efeitos que
Nuno Henrique Nina Ribeiro e Figueiroa, CC 14004714, fez
 voluntariado neste Centro no Projeto 'Mãos à obra', tendo realizado tarefas de requalificação de
 espaços, totalizando 10 horas.

A obra realizada permitiu requalificar espaços e foi de enorme utilidade para esta instituição.

Lisboa, 3 de Junho de 2015



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE
 Campo Grande, 244 - 1700-094 Lisboa | Tel: 217 812 480 | Fax: 217 812 489 | secretaria@cspcg.pt | NIF: 502 072 946